

Evento: XX Jornada de Extensão

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA¹ **PERFORMANCE OF THE OBSTETRIC NURSE**

Ananda Schmidt Hoffmann², Marinez Koller Pettenon³, Arlete Regina Roman⁴

¹ Parte Integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós Graduação em Enfermagem Obstétrica

² Aluno Especialização em Enfermagem Obstétrica

³ Professora Curso Enfermagem

⁴ Professora Curso Enfermagem

INTRODUÇÃO

O aumento na busca do parto normal vem crescendo ao longo dos anos. Observa-se que as gestantes estão buscando profissionais capacitados, habilitados para prestar uma assistência de acordo com o idealizado pelo casal. Profissional este, o enfermeiro obstetra, que vem destacando - se na assistência ao parto sem intervenções e sim de uma forma natural.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a participação da enfermeira obstetra durante o parto, tomando como referência os cuidados, e não a intervenção. A enfermeira obstetra tem uma participação ativa no trabalho de parto incentivando, emponderando esta mulher e seu companheiro durante todo o processo. (RAMOS et.al, 2018)

Ramos et.al (2018) afirma que as Enfermeiras Obstétricas se fundamentam na fisiologia do trabalho de parto e têm usado várias tecnologias de cuidado, proporcionando conforto no processo de parir. Os autores ainda pontuam que esta assistência desenvolvida pelas profissionais tem como um dos objetivos assegurar um nascimento seguro baseadas em evidências científicas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde.

A Enfermeira Obstétrica no trabalho de parto incentiva a participação ativa das mulheres oferecendo encorajamento e estímulo durante todo processo. Acredita-se que, quando as mulheres superaram o medo da dor e adquiriram força, houve a incorporação em seu habitus de que seu papel na cena do parto é de protagonista, conforme um dos princípios do paradigma humanizado de assistência ao parto. (PROGIANTI e PRATAL, 2013)

A forma como a enfermeira obstétrica atua na assistência ao parto e como vivencia a autonomia profissional e o trabalho colaborativo dependem do local de atuação, das regras e normas da instituição, da divisão técnica do trabalho e da relação hierárquica estabelecida na equipe obstétrica. (SAAD e RIESCO, 2018).

Observa-se que as atribuições do enfermeiro obstetra em um ambiente hospitalar vão além de prestar a assistência, o gerenciamento é uma das atribuições para poder assegurar o atendimento seguro a todas as parturientes através de alinhamento dos processos, gerenciamento dos riscos, organização da equipe de enfermagem, realizando educação permanente em saúde com as mesmas.

A gestão em Enfermagem é um conjunto de atividades gerenciais e assistenciais, caracterizadas

Evento: XX Jornada de Extensão

pelo exercício da liderança, de tal modo que a influência atinja todos os liderados. Isto ocorre desde a realização dos procedimentos técnicos, na elaboração de critérios de qualidade nas principais decisões tomadas, nas linhas de comunicação e nas formas de conduzir as equipes em todos os níveis de Enfermagem. (RUTHES, FELDMAN E CUNHA, 2009).

Desta maneira observa-se que um centro obstétrico necessita de enfermeiro obstetra presente nos turnos de trabalho. A assistência ao parto e a gestão do setor sem a presença do mesmo em período integral resulta em atendimento ineficaz. O objeto desse estudo é apresentar uma revisão bibliográfica da literatura sobre a importância do enfermeiro obstetra em Centro Obstétrico e sua atuação na assistência e na gestão da Unidade. É parte integrante do trabalho de conclusão de Curso de Pós Graduação em Enfermagem Obstétrica. Subsidia o trabalho de intervenção a ser realizado em um Centro Obstétrico, em uma instituição hospitalar da região noroeste do RS.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica da literatura de caráter descritivo e exploratório, utilizando-se as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Realizado no período de Julho de 2019, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre os períodos de 2010 a 2019 num total de dez (10) artigos selecionados, utilizando para a busca descritores como: gestão enfermagem; segurança; assistência enfermagem, atribuição enfermeiro obstetra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos artigos selecionados a discussão dos autores sobre o assunto retratam que assistência a gestante realizado pela Enfermeira Obstétrica possui características próprias como respeito, conhecimentos e evidências científicas, estas que fortalecem a atuação dos profissionais valorizando e assegurando a assistência de enfermagem á gestante, parturiente e ao recém-nascido (RAMOS et.al, 2018).

Para Narchi, Cruz e Gonçalves (2013), dentre as linhas de cuidado prioritárias definidas pelo ministério da saúde a fim de melhorar o quadro da saúde materna, destaca-se a proposta de qualificar profissionais para promover atenção obstétrica e neonatal humanizada e baseada em evidências científicas.

Evidências estas que ao longo dos anos vem-se aprimorando após relatórios da organização mundial da saúde afirmando complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério são as principais causas de morte materna. Os autores pontuam que no relatório do ministério da saúde de 2009, que analisa a situação da saúde no Brasil, mais da metade das mortes maternas e neonatais ocorrem durante a internação da mulher para o parto e nascimento (NARCHI, CRUZ E GONÇALVES 2013).

A meta do país é reduzir a razão da mortalidade materna (BRASIL, 2009), reduzindo os eventos adversos relacionados a assistência às gestantes, parturientes e puérperas. Winck e Brüggemann (2010) afirmam a necessidade dos enfermeiros obstetras também voltarem suas atenções à temática do erro e suas conseqüentes implicações, no intuito de prevenir os danos aos clientes.

Para Ferreira et.al (2019) a finalidade do trabalho do enfermeiro é o cuidado em saúde, porém, para atingir essa finalidade o profissional também é responsável por planejar a assistência, executar procedimentos mais complexos, supervisionar os cuidados, coordenar a equipe e

Evento: XX Jornada de Extensão

desempenhar atividades burocráticas e administrativas.

Ações relacionadas ao planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem são atribuições privativas do enfermeiro, asseguradas na Lei nº 7.498/1986 que regulamenta o exercício profissional de enfermagem no Brasil.

Entende-se que a gestão em enfermagem seja um conjunto de atividades gerenciais e assistenciais, caracterizadas pelo exercício da liderança, de tal modo que a influência atinja todos os liderados. Isto ocorre desde a realização dos procedimentos técnicos, na elaboração de critérios de qualidade nas principais decisões tomadas. (RUTHES, FELDMAN E CUNHA, 2010)

Assegurar a assistência como um todo é uma das atribuições do enfermeiro obstetra, a supervisão e a coordenação da equipe são destacadas como partes importantes do trabalho do enfermeiro, cuja, efetividade está vinculada à organização da unidade, ao planejamento das atividades e a educação permanente nos setores de assistência. FONTE

A gestão na enfermagem proporciona condições desejáveis à execução das atividades, favorecendo bem estar dos pacientes e a assistência segura, sendo assim Peres e Ciampone (2006) afirmam que a atenção à saúde não se constitui diretamente como objeto de trabalho desenvolvido pela gerência, mas pode ser entendida como finalidade indireta do trabalho gerencial em saúde. Para que a atenção à saúde seja alcançada, o profissional que exerce a gerência faz uso de instrumentos do trabalho administrativo como o planejamento, a organização, a coordenação e o controle.

Por fim É necessária reflexão quanto às ações gerenciais e a sua relação com o cuidado em enfermagem, para que ao assumir inúmeras atividades administrativas o enfermeiro não se afaste do usuário, da essência do cuidado, se tornando apenas administradores. Santos et.al (2013) corrobora afirmando que em especial no ambiente hospitalar, pela complexidade e dependência do cuidado, o trabalho gerencial do enfermeiro tem sido fundamental, na articulação da equipe de saúde, na organização e busca de ações estratégicas de melhorias voltadas para o usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão da literatura é possível constatar que o conhecimento técnico científico baseado em evidências científicas valorizam a atuação assistencial do enfermeiro obstetra, proporcionando a gestante, parturiente e puérperas um atendimento respeitoso, integral, humanizado e assegurado dos riscos.

Ressalta-se também a importância do papel do enfermeiro gestor, a assistência do enfermeiro obstetra dá se a partir do o planejamento, a organização, a coordenação e o controle desenvolvido pelo gestor da unidade. Esta gestão proporciona para as parturientes, gestantes e puérperas um atendimento seguro, com uniformidade e continuidade.

Palavras-chave: gestão enfermagem; segurança; assistência enfermagem.

Keywords: nursing management; patient safety; nursing care

REFERÊNCIAS

Progianti JM, PratalJA: Influência da prática das enfermeiras obstétricas na construção de uma

Evento: XX Jornada de Extensão

nova demanda social. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013jan/mar; 21(1):23-28. [acessado 2019 jul. 27];

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Saúde Brasil 2009 - Uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília: MS; 2010. [acessado 2019 jul. 27];

Saad DEA, Riesco MLG. Autonomia profissional da enfermeira obstétrica. Rev Paul Enferm [Internet]. 2018;29(1-2-3):11-20. [acessado 2019 jul. 26];

Ramos WMA, Aguiar BGC, Conrad D, et al. Contribuição da enfermeira obstétrica nas boas práticas da assistência ao parto e nascimento. Rev Fund Care Online. 2018 jan./mar.; 10(1):173-179. [acessado 2019 jul. 31]

WINCK, Daniela Ries and BRUGGEMANN, Odaléa Maria. Responsabilidade legal do enfermeiro em obstetria. Rev. bras. enferm. [online]. 2010, vol.63, n.3 [acessado 2019 jul. 31]

Ferreira VHS, Teixeira VM, Giacomini MA, Alves LR, Gleriano JS, Chaves LDP. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180291. [acessado 2019 jul. 26]

Conselho Federal de Enfermagem (BR). Lei n. 7498/86, de 26 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. 1986 jun 26;124(Seção 1):9273-5

Narchi NZ; Cruz EF e Goncalves R. O papel das obstetrias e enfermeiras obstetras na promoção da maternidade segura no Brasil. 2013, vol.18, n.4, pp.1059-1068. ISSN 1413-8123. [acessado 2019 jul. 26]

RUTHES, Rosa Maria; FELDMAN, Liliane Bauer and CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Foco no cliente: ferramenta essencial na gestão por competência em enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2010, vol.63, n.2, pp.317-321. ISSN 0034-7167. [acessado 2019 jul.27]

PERES, Aida Maris and CIAMPONE, Maria Helena Trench. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto contexto - enferm. [online]. 2006, vol.15, n.3, pp.492-499. ISSN 0104-0707. [acessado 2019 jul.27]